

Relatório Mensal de Investimentos do RPPS

Município de Canoinhas - SC - 05/2018



Índice

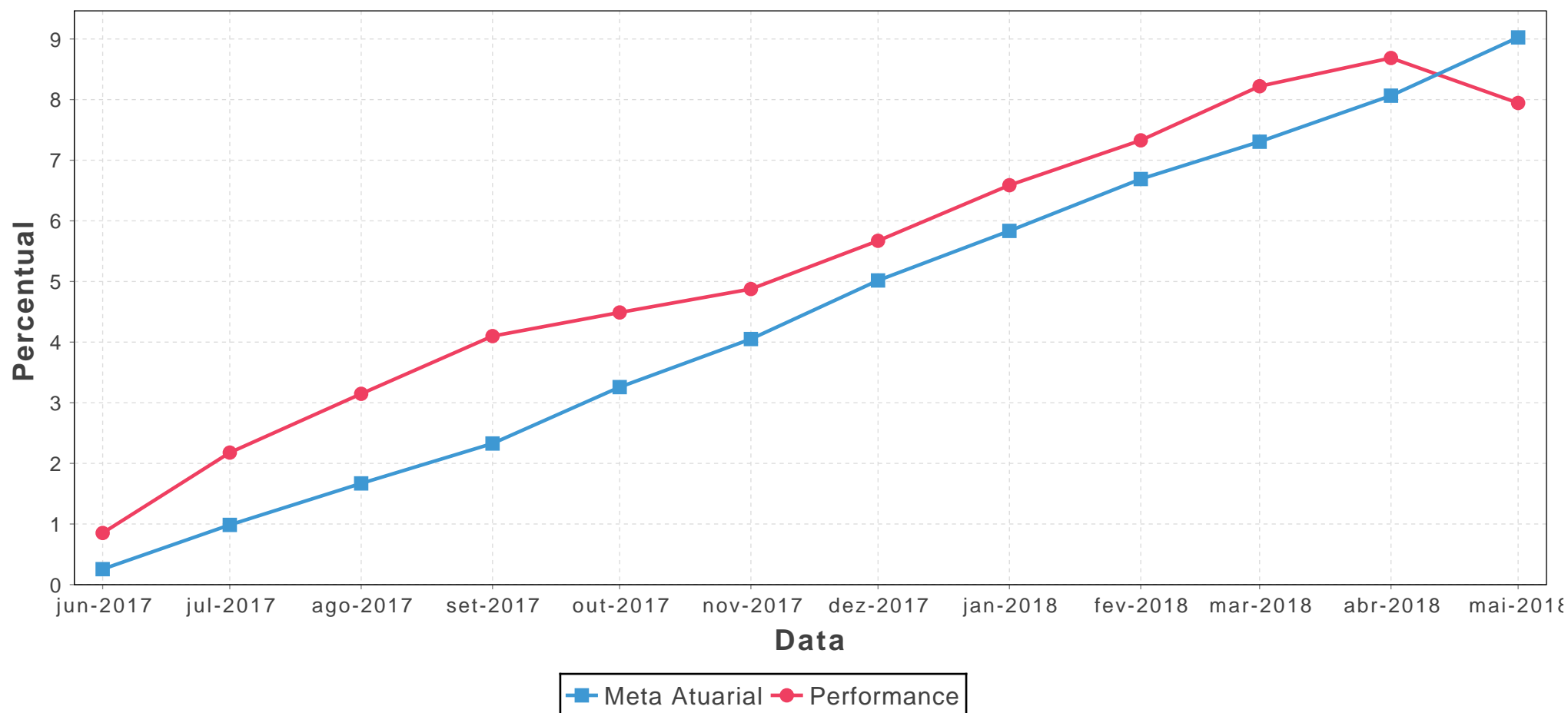
Limites de Alocação e Concentração (Limite Art. 14 PI: 15,00%%)	3
Meta Atuarial e Performance	4
Evolução Patrimonial	5
Indicadores de Mercado	6
Indicadores de Mercado - Visão Gráfica	7
Rentabilidade Veículos da Carteira	8
Disponibilidades Financeiras	8
Alocação por Benchmark	9
Alocação por Benchmark - Visão Gráfica	10
Alocação por Administradora	10
Alocação por Administradora - Visão Gráfica	12
Cenário Econômico	13
Comentário da Consultoria	15
Lista de Enquadramento dos Fundos de Investimento	16

Limites de Alocação e Concentração (Limite Art. 14 PI: 15,00%%)

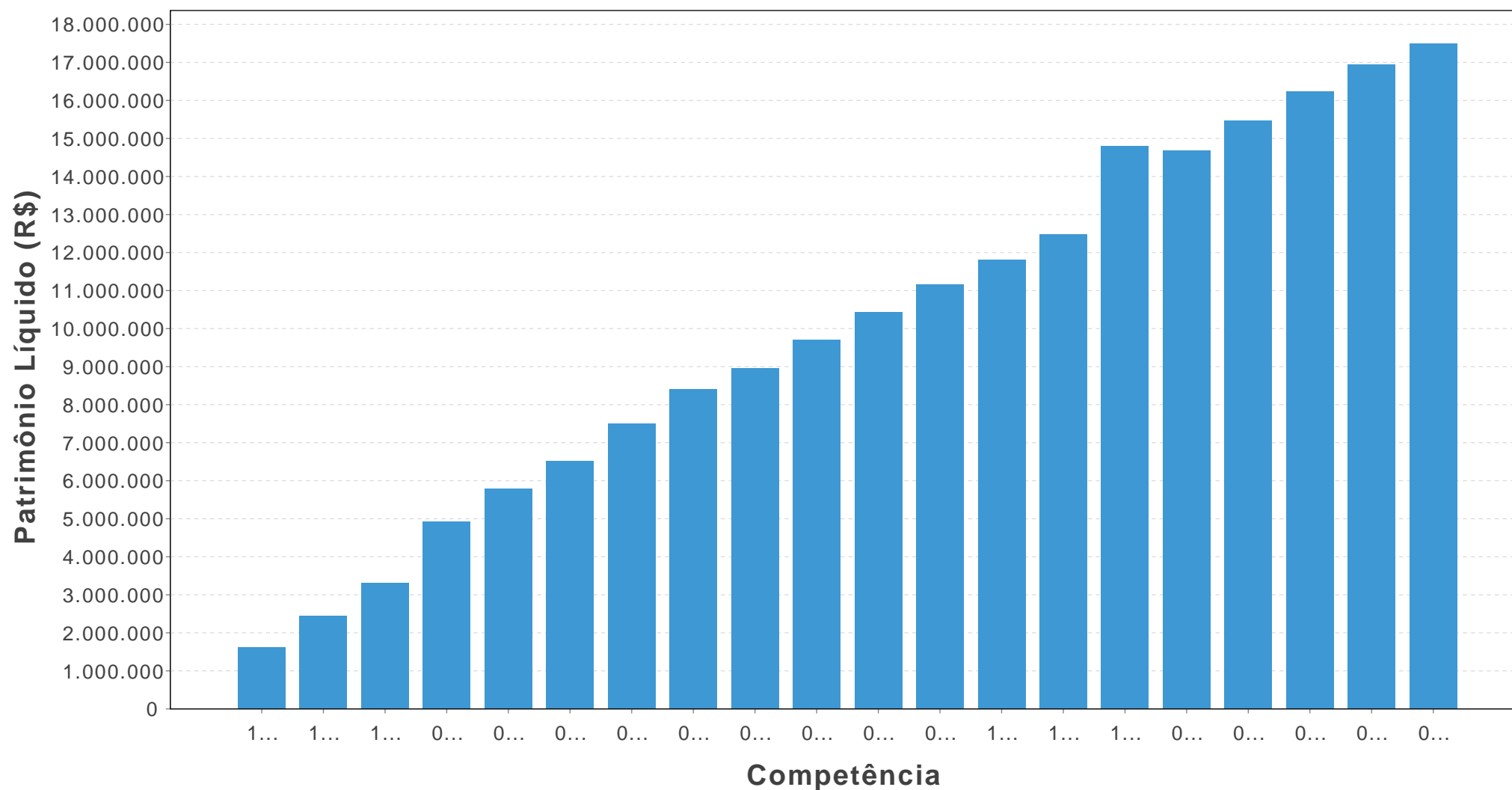
Produto	Benchmark	Valor Investido (R\$)	Percentual Investido	Limite Legal	Status	Alocação Mínima	Status	Alocação Máxima	Status	Art. 14
Fundos 100% Títulos Públicos Federais (Art. 7o, Inciso I, Alínea B)		16.646.881,32	95,1805%	100,00	Enquadrado	10,00%	Enquadrado	100,00%	Enquadrado	
BB PREVID IMA-B TP	IMA-B	814.274,59	4,6557%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	IRF-M1	9.921.734,54	56,7287%							Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA GERAL TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IMA-GERAL	1.576.958,36	9,0164%							Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IRF-M	4.333.913,83	24,7796%							Enquadrado
Fundos Renda Fixa - Geral (Art. 7o, Inciso IV, Alínea A)		842.912,06	4,8194%	40,00	Enquadrado	5,00%	Desenquadrado	40,00%	Enquadrado	
BB PREVID RF FLUXO	CDI	842.912,06	4,8194%							Enquadrado
Total Geral		17.489.793,38								

Meta Atuarial e Performance

	Jun/17	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	12 Meses	Acumulado 2018
Performance	0,85%	1,31%	0,94%	0,92%	0,37%	0,37%	0,75%	0,86%	0,69%	0,83%	0,43%	-0,68%	7,94%	2,15%
IPCA + 6.00%	0,25%	0,72%	0,67%	0,64%	0,90%	0,76%	0,92%	0,77%	0,80%	0,57%	0,70%	0,88%	9,02%	3,81%



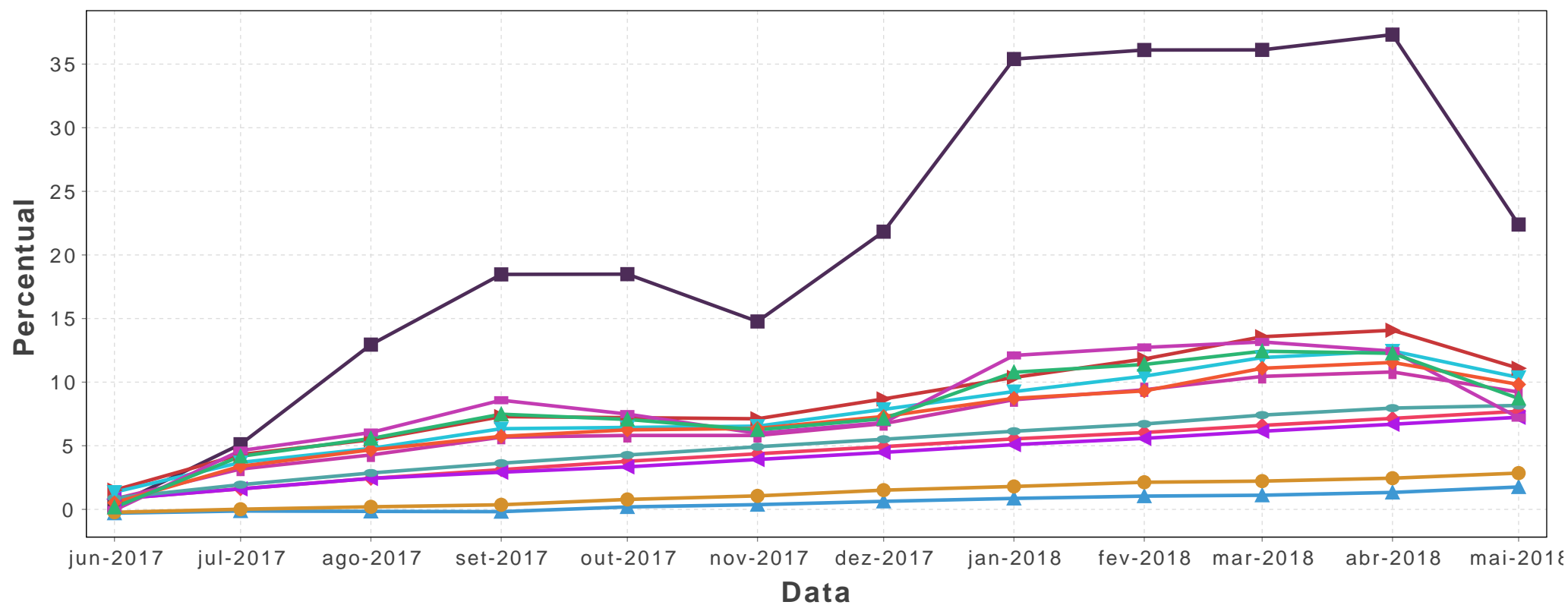
Evolução Patrimonial



Indicadores de Mercado

Benchmark	Jun/17	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	12 Meses	Acumulado 2018
IMA-B	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	8,72%	1,48%
IMA-B5	0,52%	2,85%	1,25%	1,01%	0,48%	0,10%	0,88%	1,33%	0,54%	1,62%	0,42%	-1,56%	9,82%	2,35%
IMA-B5+	-0,06%	4,67%	1,36%	2,40%	-1,01%	-1,40%	0,79%	4,95%	0,56%	0,38%	-0,63%	-4,65%	7,21%	0,37%
IRF-M	1,35%	2,31%	1,06%	1,48%	0,10%	0,09%	1,24%	1,30%	1,10%	1,32%	0,47%	-1,85%	10,37%	2,32%
IRF-M1	0,89%	1,05%	0,90%	0,74%	0,62%	0,62%	0,57%	0,59%	0,54%	0,66%	0,51%	0,20%	8,17%	2,52%
IRF-M1+	1,51%	2,76%	1,11%	1,73%	-0,07%	-0,08%	1,46%	1,55%	1,31%	1,57%	0,45%	-2,62%	11,09%	2,22%
IMA-GERAL	0,82%	2,34%	1,07%	1,33%	0,13%	0,00%	0,88%	1,76%	0,72%	0,96%	0,32%	-1,43%	9,22%	2,32%
CDI	0,81%	0,80%	0,80%	0,48%	0,40%	0,57%	0,54%	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	7,24%	2,64%
IBOVESPA	0,30%	4,80%	7,46%	4,88%	0,02%	-3,15%	6,16%	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	22,39%	0,46%
IPCA	-0,23%	0,24%	0,19%	0,16%	0,42%	0,28%	0,44%	0,29%	0,32%	0,09%	0,22%	0,40%	2,85%	1,33%
INPC	-0,30%	0,17%	-0,03%	-0,02%	0,37%	0,18%	0,26%	0,23%	0,18%	0,07%	0,21%	0,43%	1,76%	1,12%
SELIC	0,81%	0,80%	0,80%	0,67%	0,64%	0,57%	0,54%	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	7,71%	2,65%

Indicadores de Mercado - Visão Gráfica



■ Meta Atuarial ● Performance ▲ IMA-B ◆ IMA-B5 ■ IMA-B5+ ▼ IRF-M ◆ IRF-M1 ▶ IRF-M1+ ■ IMA-GERAL ▼ CDI
■ IBOVESPA ● IPCA ▲ INPC ◆ SELIC



Rentabilidade Veículos da Carteira

Veículos de Investimento	CNPJ	Valor Investido (R\$)	Último Mês	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	No ano
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	9.921.734,54	0,19%	1,32%	3,02%	7,99%	2,44%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	14.508.605/0001-00	4.333.913,83	-1,91%	-0,28%	3,47%	8,16%	2,26%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA GERAL TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	11.061.217/0001-28	1.576.958,36	-1,49%	-0,31%	2,97%	8,76%	2,09%
BB PREVID RF FLUXO	13.077.415/0001-05	842.912,06	-	-	-	-	-
BB PREVID IMA-B TP	07.442.078/0001-05	814.274,59	-3,16%	-3,04%	-3,04%	-3,04%	-3,04%

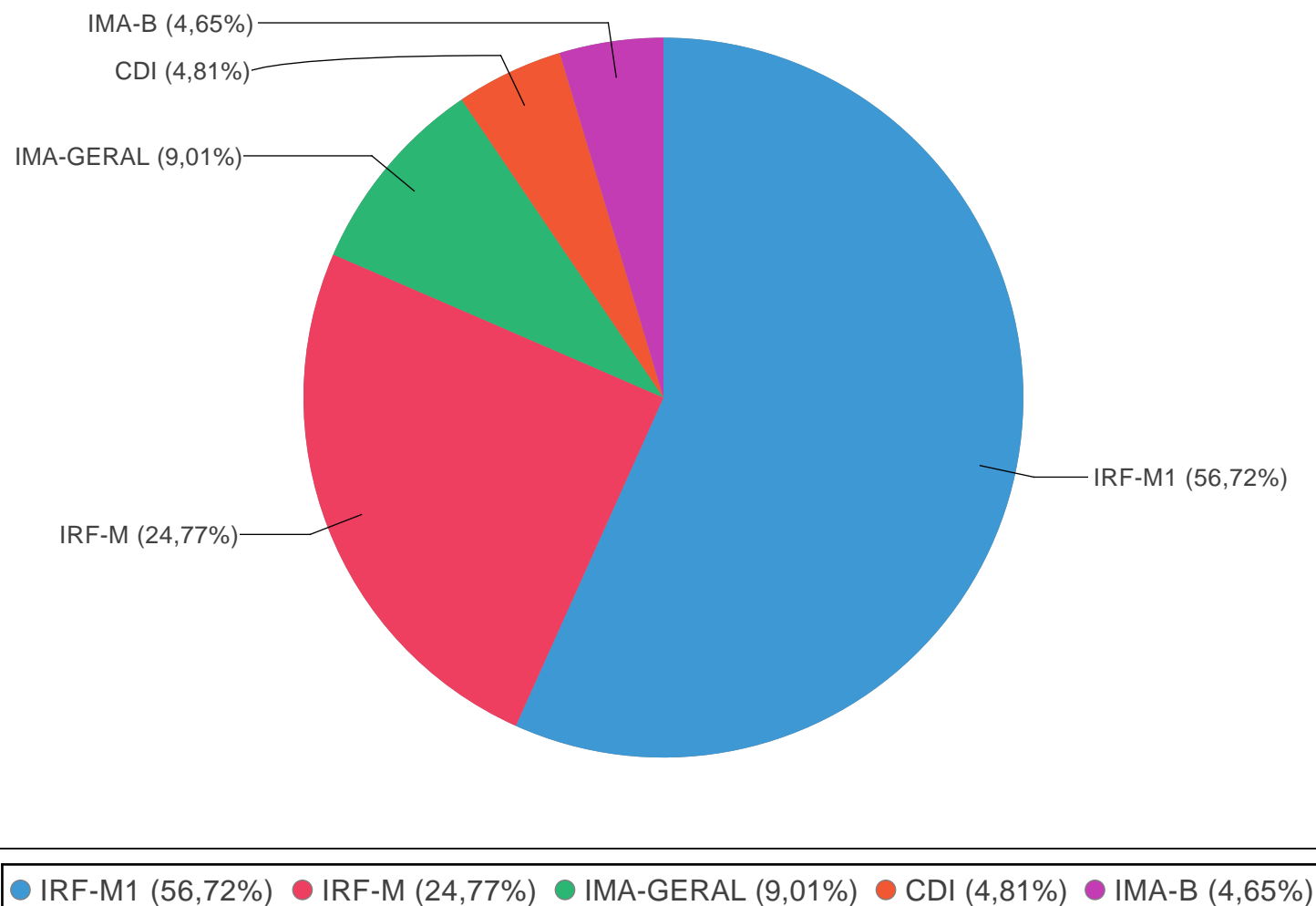
Disponibilidades Financeiras

Banco	Agência	Conta-Corrente	Valor Investido (R\$)
-------	---------	----------------	-----------------------

Alocação por Benchmark

Nome	Descrição	Total em (R\$)	Percentual
IRF-M1	Índice de Mercado ANBIMA - LTN e NTN-F < 1 anos	9.921.734,54	56,72%
IRF-M	Índice de Mercado ANBIMA - LTN e NTN-F	4.333.913,83	24,77%
IMA-GERAL	Índice de Mercado ANBIMA - Média ponderada dos retornos diários	1.576.958,36	9,01%
CDI	Certificado de Depósito Interbancário	842.912,06	4,81%
IMA-B	Índice de Mercado ANBIMA - NTN-B	814.274,59	4,65%

Alocação por Benchmark - Visão Gráfica

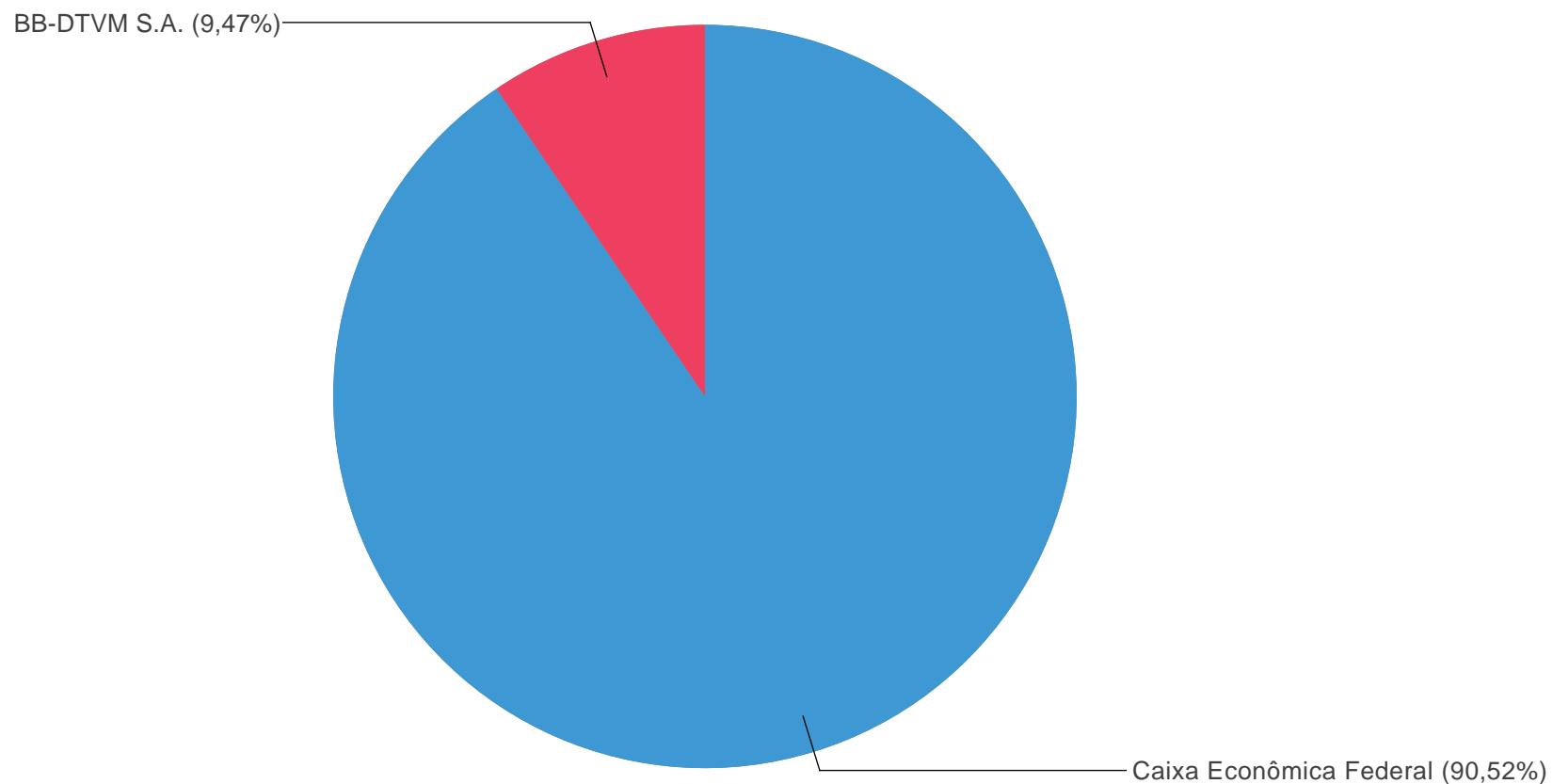




Alocação por Administradora

Nome	CNPJ	Total em (R\$)	Percentual (%)
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	15.832.606,73	90,52%
BB-DTVM S.A.	30.822.936/0001-69	1.657.186,65	9,47%

Alocação por Administradora - Visão Gráfica



● Caixa Econômica Federal (90,52%) ● BB-DTVM S.A. (9,47%)

Cenário Econômico

O cenário global, que vinha sendo o principal driver para o comportamento dos ativos locais, foi eclipsado pela greve dos caminhoneiros, cujos efeitos negativos na atividade econômica doméstica ainda são difíceis de mensurar. Para lembrar um evento com efeitos semelhantes, vamos voltar a junho de 2013, quando protestos sem uma pauta definida incendiaram o país. A semelhança com o protesto dos caminhoneiros, que à primeira vista parecia apenas um protesto pelos aumentos do preço do óleo diesel, salta aos olhos na medida em que a pauta se tornou mais e mais diversificada, incluindo reivindicações absurdas como a renúncia do presidente da República ou uma intervenção militar.

No entanto, junho de 2013 não marcou uma verdadeira ruptura na atividade econômica. Por exemplo, índices de confiança do consumidor já vinham caindo desde o início de 2012, enquanto os da indústria desde o início de 2010. Os protestos causaram, quando muito, um pequeno pulso em uma tendência já estabelecida.

O que temos agora é diferente: estamos em meio a uma tendência de recuperação da confiança que vem desde meados de 2016 e, em menor grau, de uma recuperação da atividade econômica a partir do início de 2017. O que acontecerá com esta tendência de agora em diante? Em nossa avaliação, esta paralisação terá dois efeitos sobre a atividade econômica: um de curto prazo, causado pela ruptura das cadeias de produção, e outro de mais médio prazo, com a diminuição da confiança dos agentes. O primeiro efeito é um choque com prazo de validade, que deve se dissipar uma vez que as cadeias de produção sejam reparadas. O segundo, no entanto, pode trazer danos mais permanentes, e sua recuperação dependerá basicamente do resultado das eleições. O governo Temer, que já vinha funcionando em “modo de segurança” desde o episódio JBS há um ano, demonstrou neste episódio ter pouca força inclusive para atos de governo, quanto mais para tocar uma agenda transformadora que não conta com o apoio da mídia da opinião pública. Por outro lado, também ficou claro que o tecido social brasileiro está esgarçado por anos de recessão e o governo tem pouca margem de manobra para absorver choques que possam causar ruptura neste tecido, como foi o caso do aumento nos preços dos combustíveis. Deste modo, as eleições vieram para a arena central dos mercados antes do previsto. Em maio, geralmente, na medida em que somente os partidos estão envolvidos na busca de alianças e construção de candidaturas, as eleições normalmente ainda são algo distante do dia a dia das pessoas e, portanto, dos mercados. Esta crise, na medida em que explicitou que o governo atual já não poderá entregar mais nada, força os agentes a tentarem divisar o que os espera com o novo governo. Apesar disso, ainda estamos em junho, portanto a ainda longos quatro meses do primeiro turno das eleições. Por mais que estejam todos ansiosos, ainda é muito cedo para definir favoritismos em uma eleição completamente aberta. No entanto, uma coisa é certa: o próximo presidente deverá mostrar uma rara combinação de tirocínio político e sintonia com a sociedade para ter condições de continuar a implementar a agenda de reformas iniciada por este governo. Fora disso, será difícil sustentar a recuperação da atividade econômica iniciada em 2017.

Em maio, a curva de juros sofreu três choques de variadas formas e origens. A primeira veio da subida contínua dos juros nos EUA e consequente valorização do dólar até meados do mês, o que fez com que a parte mais longa da curva de juros subisse algo como 50 pontos-base. A parte mais curta também foi afetada, ainda que em menor escala, com o receio de que o BC reagisse à desvalorização do câmbio.

O segundo choque veio com a decisão do Copom, em 16/05, de manter a taxa Selic em 6,50%, contrariando sinalização do próprio BC na reunião anterior e em entrevistas de seus diretores nos dias que antecederam ao comitê. A justificativa usada pelo comitê foi a piora do “balanço de riscos”, além de que a desvalorização do real diminuiu o risco de não alcançar a meta de inflação deste ano. De qualquer forma, a parte curta da curva de juros começou a precificar aumentos da taxa Selic mais cedo e mais fortes, na medida

em que as moedas das economias emergentes pareciam estar longe de se estabilizar. Por fim, o terceiro choque foi a paralisação dos caminhoneiros. Apesar de poder levar a uma retração significativa do PIB, o que em tese deixaria espaço para o BC, no mínimo, manter a Selic no atual nível por um longo período de tempo, este choque explicitou, como nenhum outro, a armadilha fiscal em que se encontra o país. Além disso, antecipou as incertezas com relação às próximas eleições, o que estava nos mercados apenas de modo latente.

Fonte:

Western Asset Management Company DTVM. (toda opinião aqui disponibilizada foi coletado de fontes públicas na rede mundial de computadores, tem cunho unicamente informativo e assim deve ser interpretado)

Comentário da Consultoria

A carteira do RPPS de Canoinhas obteve um rendimento de -0,68% no mês de maio/18, acompanhando a queda geral dos índices de renda fixa do mercado brasileiro no período. Este comportamento deveu-se a diversos fatores, dentre eles: a turbulência do cenário externo, fortemente afetado pelos movimentos da política monetária americana (movimento que pressionou juros e câmbio futuros brasileiros, levando o COPOM a contrariar as expectativas e manter a taxa SELIC em 6,5% a.a); a evidente instabilidade política doméstica, simbolizada pela greve dos caminhoneiros; e a elevação do índice de preços IPCA, que variou 0,4% no mês de maio. Estes acontecimentos afetaram a grande maioria dos títulos da dívida pública brasileiros, especialmente os de longo prazo, expressos pelos subíndices IRF-M1+ (-2,62%) e IMA-B5+ (-4,65%).

A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 5 índices de renda fixa, dos quais o índice IRF-M1 representa 57% dos recursos, o IRF-M representa 25%, e o restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IMA-Geral (9%), CDI (5%) e IMA-B (5%). Dos índices com maiores concentrações, o IRF-M foi o que obteve a variação negativa mais expressiva (-1,85%), contribuindo em maior parte para a performance negativa no mês. Por outro lado, o alto percentual alocado no índice IRF-M1 não permitiu que este movimento do mercado tenha afetado a carteira em maior grau.

Apesar do relativo bom desempenho da carteira no mês em questão, nota-se que os recursos da carteira estão distribuídos em pouquíssimos índices, com destaque para o IRF-M1. Esta não é uma prática recomendada para qualquer carteira de investimento, visto que expõe os recursos à volatilidade de poucos índices. Dito isto, recomenda-se que o RPPS faça um rebalanceamento da carteira de acordo com os seguintes percentuais: CDI (20%), IMA-B (10%), IMA-B5 (15%), IDKA IPCA 2A (18%), IRF-M (17%) e IRF-M1 (20%). Esta medida visa balancear a relação risco-retorno da carteira, buscando um equilíbrio entre rentabilidade e diminuição de riscos de acordo com as necessidades do RPPS.

OBS: os fundos fechados que possuem benchmark indicado neste relatório como "IPCA +6%" ou "Outros" foram contabilizados, para fins de análise, como IMA-B, devido às características agregadas dos títulos que os compõem.

Lista de Enquadramento dos Fundos de Investimento

Fundo	CNPJ	Benchmark	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
CAIXA ECONOMICA FEDERAL				
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	10.740.658/0001-93	IMA-B	-3,17%	1,39%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	11.060.913/0001-10	IMA-B5	-1,58%	2,24%
FI BRASIL 2018 III TP RF	20.136.762/0001-27	IMA-B	0,79%	0,35%
CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	03.737.206/0001-97	CDI	0,50%	2,56%
FI BRASIL 2018 I TP RF	18.598.256/0001-08	IPCA+6	0,69%	1,04%
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	15.154.441/0001-15	IDIV	-10,58%	-5,13%
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	IRF-M1	0,19%	2,44%
FI BRASIL 2024 I TP RF	18.598.288/0001-03	IMA-B	-3,31%	-0,55%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	IDKA IPCA 2A	-0,78%	3,05%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	CDI	0,44%	2,29%
CAIXA BRASIL IPCA XVI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	21.918.896/0001-62	IPCA+6	-0,81%	1,62%
FIC ACOES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	SMLL	-11,22%	-2,12%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RENDA FIXA LP	10.646.895/0001-90	IMA-B	-3,06%	1,50%
FI BRASIL 2030 I TP RF	18.598.042/0001-31	IPCA+6	0,69%	0,97%
FI BRASIL 2020 II TP RF	19.769.171/0001-08	IMA-B	-0,81%	0,81%
CAIXA FIC PREMIUM REF DI LP	10.646.885/0001-54	CDI	0,49%	2,52%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII2	17.098.794/0001-70	ICON	-5,42%	-4,54%
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	05.164.356/0001-84	CDI	0,46%	2,52%



Relatório - Gestor Um Consultoria Financeira - ICPREV - MAI/2018

CAIXA FI ACOES Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	IBX 50	-10,99%	0,45%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA GERAL TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	11.061.217/0001-28	IMA-GERAL	-1,49%	2,09%
CAIXA RS TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	05.164.364/0001-20	CDI	0,45%	2,43%
CAIXA ALIANCA TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	05.164.358/0001-73	CDI	0,45%	2,42%
CAIXA BRASIL 2020 I TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	18.598.154/0001-92	IPCA+6	0,69%	1,03%
CAIXA BRASIL 2022 I TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	18.598.117/0001-84	IPCA+6	0,68%	1,00%
CAIXA BRASIL 2024 II TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	18.598.088/0001-50	IPCA+6	0,69%	1,00%
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	10.577.503/0001-88	IMA-B5+	-4,58%	0,35%
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	10.577.519/0001-90	IRF-M1+	-2,70%	2,15%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	14.508.605/0001-00	IRF-M	-1,91%	2,26%
CAIXA BRASIL 2024 III TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	19.769.135/0001-44	IMA-B	-3,31%	-0,54%
CAIXA BRASIL 2030 II TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	19.769.046/0001-06	IMA-B	-3,91%	-1,38%
CAIXA BRASIL 2024 IV TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	20.139.595/0001-78	IMA-B	-3,31%	-0,55%
FI BRASIL 2030 III TP RF	20.139.534/0001-00	IMA-B	-3,91%	-1,39%
CAIXA BRASIL 2024 V TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	19.768.682/0001-05	IMA-B	-3,31%	-0,55%
FI BRASIL 2018 II TP RF	19.768.733/0001-07	IMA-B	0,79%	0,36%
FI BRASIL 2020 III TP RF	20.139.342/0001-02	IMA-B	-0,81%	0,80%
CAIXA BRASIL 2018 IV TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	21.918.953/0001-03	IMA-B	0,79%	0,36%
FI BRASIL 2020 IV TP RF	21.919.953/0001-28	IMA-B	-0,81%	0,79%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA BRASIL IBOVESPA	13.058.816/0001-18	IBOVESPA	-10,85%	0,29%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI ACOES	15.154.236/0001-50	Outros	-10,77%	0,26%
CAIXA DIVIDENDOS FI ACOES	05.900.798/0001-41	IDIV	-7,21%	-6,56%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI ACOES	17.502.937/0001-68	BDR-X	9,10%	13,44%



Relatório - Gestor Um Consultoria Financeira - ICPREV - MAI/2018

FI BRASIL 2020 V TP RF	22.791.028/0001-27	IMA-B	-0,81%	0,80%
FI BRASIL 2024 VI TP RF	22.791.074/0001-26	IMA-B	-3,31%	-0,55%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA PRATICO RENDA FIXA CURTO PRAZO	00.834.074/0001-23	CDI	0,09%	0,56%
CAIXA FI MEGA REF DI LP	10.322.633/0001-70	CDI	0,49%	2,55%
CAIXA FI ACOES SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	SMLL	-11,08%	-6,07%
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA	23.215.097/0001-55	Outros	-1,16%	1,98%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	CDI	0,50%	2,56%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA MULTIMERCADO MULTIGESTOR	18.007.710/0001-09	Outros	-0,79%	3,81%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LONGO PRAZO	03.737.188/0001-43	Outros	-2,83%	1,73%
BB GESTAO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.				
BB PREVID RF IDKA 2	13.322.205/0001-35	IDKA IPCA 2A	-0,84%	2,86%
BB PREVID RF IMAB 5+	13.327.340/0001-73	IMA-B5+	-4,61%	0,29%
BB PREVID RF TP IX	20.734.937/0001-06	IDKA IPCA 2A	0,79%	3,09%
BB PREVID RF IMA-B	07.861.554/0001-22	IMA-B	-3,14%	1,40%
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	CDI	0,50%	2,63%
BB PREV TP IPCA III	19.303.795/0001-35	IPCA+6	0,71%	3,93%
BB PREV TP IPCA IV	19.515.015/0001-10	IPCA+6	0,68%	3,83%
BB PREVID IMA-B TP	07.442.078/0001-05	IMA-B	-3,16%	1,39%
BB PREVID RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	IRF-M1	0,18%	2,42%
BB PREVID TP IPCA II	19.303.794/0001-90	IDKA IPCA 3A	0,00%	3,30%
PREVID RF IMA-B 5	03.543.447/0001-03	IMA-B5	-1,56%	2,26%
BB PREVID RF FLUXO	13.077.415/0001-05	CDI	0,42%	2,18%
BB PREV TP IPCA	15.486.093/0001-83	IPCA+6	-3,13%	1,51%



Relatório - Gestor Um Consultoria Financeira - ICPREV - MAI/2018

BB PREVID TP IPCA I	19.303.793/0001-46	IPCA+6	-2,86%	1,71%
BB ACOES IBRX INDEX	30.847.180/0001-02	IBRX	-11,03%	-0,97%
BB ACOES DIVIDENDOS	05.100.191/0001-87	IDIV	-11,14%	-0,67%
BB PREVID ACOES GOV.	10.418.335/0001-88	IGC	-9,78%	-3,11%
BB PREVID RF IRF-M	07.111.384/0001-69	IRF-M	-1,85%	2,24%
BB ACOES PIPE FIC FI	17.116.227/0001-08	IBOVESPA	-11,70%	-15,53%
BB PREV TP VII	19.523.305/0001-06	IMA-B	-0,50%	2,98%
BB PREVID ACOES ALOC	18.270.783/0001-99	IBOVESPA	-9,70%	1,81%
BB ACOES CONSUMO	08.973.942/0001-68	ICON	-10,95%	-14,55%
BB PREV IMA GERAL EX	14.964.240/0001-10	IMA-GERAL ex-C	-1,47%	2,10%
BB PREVIDENCIARIO ACOES DIVIDENDOS FC	15.477.710/0001-84	IDIV	-12,66%	-4,42%
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	CDI	0,50%	2,63%
S PUBLICO SUPREMO	04.288.966/0001-27	CDI	0,18%	0,97%
BB ACOES SMALL CAPS	05.100.221/0001-55	SMLL	-10,63%	-5,12%
BB PREVID MULTIMERC	10.418.362/0001-50	CDI	0,14%	2,73%
BB PREVID IPCA III	14.091.645/0001-91	IPCA+6	-1,29%	2,93%
BB PREV TP IPCA V FI	19.515.016/0001-65	IPCA+6	0,68%	3,84%
BB PREV TP IPCA VI	19.523.306/0001-50	IMA-B	-2,77%	1,95%
BB ACOES IBOV INDEX	73.899.759/0001-21	IBOVESPA	-11,00%	-0,44%
BB PREVID RF TP X	20.734.931/0001-20	IMA-B	-2,44%	2,28%
BB PREVID RF TP XI	24.117.278/0001-01	Outros	-2,78%	1,71%
BB PREV RF TP XII FI	25.069.955/0001-26	Outros	0,79%	3,10%
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	25.078.994/0001-90	IMA-GERAL ex-C	-1,33%	2,35%



Relatório - Gestor Um Consultoria Financeira - ICPREV - MAI/2018

BB RENDA FIXA CURTO PRAZO DIFERENCIADO SETOR PUBLICO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	07.214.377/0001-92	Outros	0,47%	2,43%
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA				
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	11.311.863/0001-04	IMA-B	-3,05%	1,49%
BANRISUL PATRIMONIAL FI RF LONGO PRAZO	04.828.795/0001-81	IMA-GERAL	-1,50%	2,12%
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	08.960.570/0001-35	CDI	0,45%	2,37%
BANRISUL PREVIDENCIA FI RENDA FIXA LP	08.960.975/0001-73	IMA-GERAL	-1,36%	2,23%
BANRISUL PREVIDENCIA II FI RENDA FIXA LP	10.199.942/0001-02	IMA-GERAL	-1,36%	2,21%
BANRISUL SOBERANO FI RF LP	11.311.874/0001-86	CDI	0,46%	2,40%
BANRISUL FOCO IRF M FI RF LP	16.844.885/0001-45	IRF-M	-1,88%	2,13%
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	18.466.245/0001-74	IRF-M1	0,16%	2,42%
BANRISUL FOCO IDKA IPKA 2A FI RF	21.007.180/0001-03	IDKA IPKA 2A	-0,88%	2,79%
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	21.743.480/0001-50	SELIC	0,49%	2,55%
BANRISUL AUTOMATICO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	SELIC	0,05%	0,35%
BANRISUL SUPER FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	02.430.487/0001-78	Outros	0,14%	0,76%

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmx e a Gestor Um Consultoria Financeira depositam confiança. Entretanto, nem o Opmx nem a Gestor Um Consultoria Financeira se responsabilizam pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmx ou da Gestor Um Consultoria Financeira quaisquer erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

GESTOR UM CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA - AV PROTASIO ALVES, 2054, CONJ 502 , PETROPOLIS, Porto Alegre - RS, 90410-006.

www.gestorum.com.br - (51) 3013-1821

A Gestor Um Consultoria Financeira é uma empresa devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.